



GERDAU
O futuro se molda

RESULTADOS
TRIMESTRAIS

GERDAU S.A.

1T20

COVID-19

Para a Gerdau nada é mais importante do que a vida das pessoas.

PRINCIPAIS MEDIDAS TOMADAS PELA COMPANHIA

- Estamos seguindo todas as orientações de prevenção à Covid-19 divulgadas pelos órgãos de saúde competentes nos países em que operamos. Por isso, adotamos uma série de medidas para mitigar o risco de transmissão nos locais de trabalho, como a utilização de home office, criação de comitês de crise, cancelamento de viagens nacionais e internacionais, participação em eventos externos, dentre outras.
- Em todas as nossas unidades, quando necessário, estamos optando por férias coletivas e redução de jornada de trabalho aos nossos colaboradores.
- Trabalhamos, ainda, na intensificação da higienização em nossas unidades, na flexibilização dos horários das refeições, no incremento da oferta de transporte fretado e na implantação de protocolo de triagem na entrada das usinas, entre outras medidas.
- Investimos em centros de tratamentos construídos com parceiros nos estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul, somando 160 novos leitos, e diversas iniciativas junto às comunidades onde temos operações.
- Doação de 10 mil protetores faciais à rede pública, em parceria com a Women in 3D Printing Brazil.
- Doação de cerca de R\$ 7 milhões a hospitais de Minas Gerais para combate à Covid-19.
- Cabe salientar que nos principais Países em que atuamos, o setor do aço é considerado atividade essencial, por ser um insumo estratégico na construção de hospitais, máquinas, equipamentos e componentes do setor de saúde e segurança.
- Demais medidas podem ser verificadas no [website](#) da Companhia. Ao todo, a Gerdau já investiu cerca de R\$ 20 milhões no combate à Covid-19.

PRINCIPAIS IMPACTOS NAS OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS (ONs)

- A Covid-19 impactou o desempenho das ONs, a partir da segunda quinzena de março, no que tange à produção e entrega de aço. Importante destacar que priorizamos o atendimento aos nossos clientes nos diferentes níveis de demanda observados, mesmo com as paradas de produção realizadas.
- Na ON Brasil, as aciarias elétricas retomaram a produção ao longo do mês de abril. O Alto-Forno 2 de Ouro Branco – MG permanece parado, com previsão de retorno para a metade do ano. O modelo de parada escolhido pela Gerdau permite um retorno do alto-forno com custos não materiais.
- Na ON América do Norte, as usinas seguem operando normalmente, com níveis de produção ajustados gradualmente conforme a redução de demanda observada na indústria. A construção civil segue com níveis saudáveis de demanda.
- Na ON Aços Especiais, no Brasil e nos EUA, ocorreram paradas programadas em suas diferentes aciarias elétricas e laminações, considerando o nível de estoque existente e a demanda solicitada por cada cliente. Importante mencionar que os setores automotivos dos dois países decretaram férias coletivas ao longo do mês de abril e vêm retomando gradualmente suas operações.
- Na ON América do Sul, as operações na Argentina e no Uruguai estão retomando gradualmente as atividades. No Peru, as operações seguem suspensas devido à decisão tomada pelo Governo Federal que declarou estado de emergência nacional, inclusive com a suspensão de entregas aos clientes.

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

São Paulo, 06 de maio de 2020 – A Gerdau S.A. (B3: GGBR4 / NYSE: GGB) anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2020. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas em Reais (R\$), de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS (International Financial Reporting Standards) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas coligadas e com controle conjunto, exceto quando mencionado.

DESEMPENHO DA GERDAU NO 1T20

Resultados Operacionais

CONSOLIDADO	1T20	1T19	Δ	4T19	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	3.188	3.343	-4,6%	2.952	8,0%
Vendas de aço	2.691	2.985	-9,8%	3.078	-12,6%
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	9.228	10.026	-8,0%	9.533	-3,2%
Custo das vendas	(8.372)	(8.757)	-4,4%	(8.857)	-5,5%
Lucro bruto	855	1.269	-32,6%	676	26,5%
Margem bruta	9,3%	12,7%		7,1%	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(370)	(361)	2,5%	(352)	5,1%
Despesas com vendas	(120)	(122)	-1,6%	(117)	2,6%
Despesas gerais e administrativas	(250)	(239)	4,6%	(235)	6,4%
% DVGA/Receita Líquida	4,0%	3,6%		3,7%	
EBITDA ajustado	1.177	1.558	-24,5%	1.136	3,6%
Margem EBITDA ajustada	12,8%	15,5%		11,9%	

Produção e Vendas

No 1T20, em relação ao 4T19, a produção de aço bruto teve aumento em razão da retomada das operações que estavam paralisadas no final do ano. Ao comparar com o 1T19, a produção de aço bruto apresentou queda acompanhando, principalmente, as menores exportações da ON Brasil.

As vendas de aço no 1T20 apresentaram redução tanto em relação ao 4T19 quanto ao 1T19, em função do menor volume vendido em todas as operações de negócio, com exceção para a ON América do Norte, que registrou aumento nos volumes de vendas.

Resultado Operacional

A menor receita líquida e os menores custos das vendas consolidados no 1T20, comparados tanto em relação ao 4T19 quanto ao 1T19, devem-se aos menores volumes vendidos.

O lucro bruto e a margem bruta consolidados apresentaram aumento em relação ao 4T19, em virtude do melhor resultado operacional na América do Norte. Já em relação ao 1T19, o lucro bruto e a margem bruta apresentaram redução em função da queda na receita líquida ter sido mais relevante que nos custos das vendas. O custo por tonelada vendida apresentou alta de 6% contra uma alta de 2% na receita líquida por tonelada vendida no mesmo período comparado.

As despesas com vendas, gerais e administrativas aumentaram no 1T20, em relação ao 4T19, em função do efeito cambial nas operações da companhia que são expostas ao dólar. O percentual das despesas com vendas, gerais e administrativas sobre a receita líquida foi de 4,0% no 1T20, comparado com 3,6% no 1T19. O aumento nessa relação se deveu à queda da receita líquida consolidada.

COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	1T20	1T19	Δ	4T19	Δ
Lucro líquido	221	453	-51.3%	102	116.2%
Resultado financeiro líquido	232	375	-38.3%	273	-15.2%
Provisão para IR e CS	21	162	-87.0%	193	-89.1%
Depreciação e amortizações	557	506	10.1%	538	3.5%
EBITDA - Instrução CVM¹	1,030	1,496	-31.1%	1,106	-6.9%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	43	6	616.7%	4	975.0%
Resultado da equivalência patrimonial	(10)	(14)	-28.6%	2	-
EBITDA proporcional das empresas coligadas e com controle compartilhado	114	70	62.9%	86	32.6%
Impactos da reforma do alto-forno 1 da usina de Ouro Branco-MG e parada mini-mills ON	-	-	-	131	-100.0%
Reversão/provisões tributárias	-	-	-	(193)	-100.0%
EBITDA ajustado²	1,177	1,558	-24.5%	1,136	3.6%
Margem EBITDA ajustada	12.8%	15.5%		11.9%	

CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	1T20	1T19	4T19
EBITDA - Instrução CVM ¹	1.030	1.496	1.106
Depreciação e amortizações	(557)	(506)	(538)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS³	473	990	568

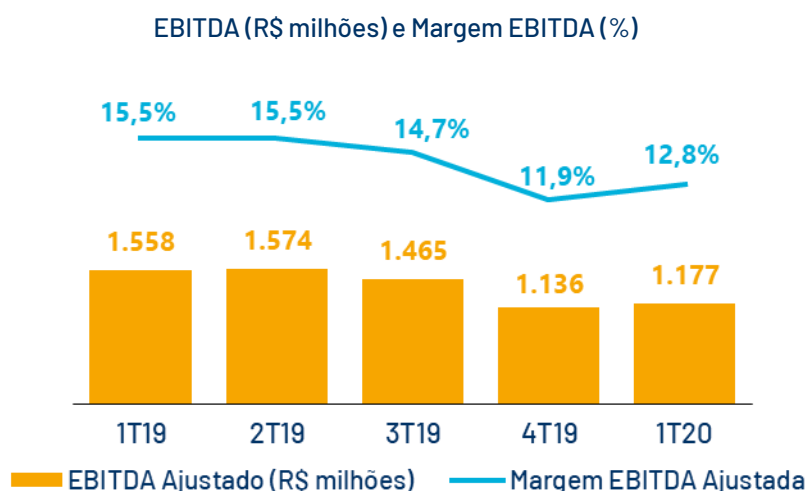
1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

3 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.

O EBITDA ajustado e a margem EBITDA ajustada do 1T20, apresentaram aumento em relação ao 4T19, principalmente pelo melhor desempenho na ON América do Norte e pelo melhor mix de mercado na ON Brasil, devido à redução de exportações no período.

Em relação ao 1T19, o EBITDA ajustado e a margem EBITDA ajustada acompanharam a queda no lucro bruto, onde o custo por tonelada vendida apresentou alta de 6% contra uma alta de 2% na receita líquida por tonelada vendida. O principal impacto no custo por tonelada vendida foi uma menor diluição de custo fixo, uma vez que a taxa de utilização de capacidade do aço passou de 67% no 1T19 para 63% no 1T20.



Resultado Financeiro e Lucro Líquido

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	1T20	1T19	Δ	4T19	Δ
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos¹	473	990	-52.2%	568	-16.7%
Resultado financeiro	(232)	(375)	-38.3%	(273)	-15.2%
Receitas financeiras	46	41	12.2%	85	-45.9%
Despesas financeiras	(325)	(345)	-5.8%	(404)	-19.6%
Variação cambial (inclui parcela do hedge de investimento líquido)	(56)	(48)	16.7%	94	-
Variação cambial (outras moedas)	103	(23)	-	(49)	-
Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	1	-	-	1	-50.0%
Lucro antes dos impostos¹	242	615	-60.7%	295	-18.1%
Imposto de renda e contribuição social	(21)	(162)	-87.0%	(193)	-89.1%
IR/CS - efeitos cambiais que incluem hedge de investimento líquido	80	20	300.0%	(81)	-
IR/CS - demais contas	(101)	(182)	-44.5%	(91)	11.0%
IR/CS - itens não recorrentes	-	-	-	(21)	-
Lucro líquido consolidado¹	221	453	-51.3%	102	116.2%
Itens não recorrentes	-	-	-	(41)	-
Parada de manutenção / Impacto da reforma do AF1	-	-	-	131	-
Reversão/provisões tributárias	-	-	-	(193)	-
IR/CS - itens não recorrentes	-	-	-	21	-
Lucro líquido consolidado ajustado²	221	453	-51.3%	61	261.5%

1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado.

No 1T20, em relação ao 4T19, a variação do resultado financeiro ocorreu, basicamente, em função da variação cambial líquida sobre os passivos contratados em dólar norte-americano e da variação cambial em outras moedas, efeito que foi compensado na linha de "IR/CS - efeitos cambiais que incluem hedge de investimento líquido".

Se comparado com o 1T19, a queda do resultado financeiro ocorreu, basicamente, em função do resultado positivo na variação cambial em outras moedas, efeito parcialmente compensado na linha de "IR/CS - demais contas". Adicionalmente, houve queda nas despesas financeiras, resultado dos esforços contínuos de redução de dívida.

O lucro líquido ajustado no 1T20 teve aumento em relação ao 4T19, em virtude do maior lucro bruto. Já em relação ao 1T19, o lucro líquido ajustado apresentou queda em função do menor lucro bruto.

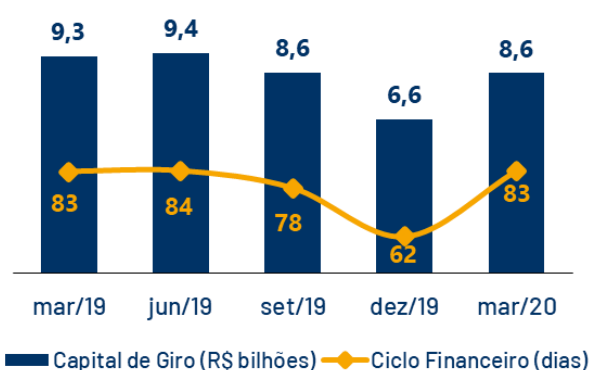
Dividendos

Na Gerdau S.A., o Conselho de Administração optou por não antecipar o pagamento dos dividendos referentes ao 1T20, em virtude das incertezas provenientes dos efeitos da Covid-19 no resultado do exercício de 2020, alinhada com as demais iniciativas de liquidez. Reiteramos que a política de dividendos da Companhia permanece em 30% do lucro líquido ajustado para o exercício, sendo facultativa a sua antecipação.

Capital de Giro e Ciclo Financeiro

O ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) passou de 62 dias em dezembro de 2019, período em que houve uma forte redução de estoques, para 83 dias em março de 2020, impactado pela redução da receita líquida no período. Vale destacar que parte do aumento do capital de giro foi influenciado pela depreciação do real de 29%, quando comparamos dezembro de 2019 com março de 2020.

Capital de Giro (R\$ bilhões) e Ciclo Financeiro (dias)



Passivo Financeiro

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA (R\$ Milhões)	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2019
Circulante	3.659	1.562	2.939
Não circulante	16.370	14.488	12.054
Dívida Bruta	20.029	16.050	14.993
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5.979	6.295	2.532
Dívida líquida	14.051	9.755	12.461

Em 31 de março de 2020, 18,3% da dívida bruta era de curto prazo e 81,7% de longo prazo. Em termos de composição da dívida por moeda, 15,3% era denominada em reais, 84,4% em dólar norte-americano e 0,3% em outras moedas.

Em 31 de março de 2020, 56% do caixa era denominado em dólar norte-americano.

Os principais indicadores da dívida apresentaram a seguinte evolução:

INDICADORES	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2019
Dívida bruta / Capitalização total ¹	40%	37%	36%
Dívida líquida ² (R\$) / EBITDA ³ (R\$)	2,55x	1,67x	1,81x

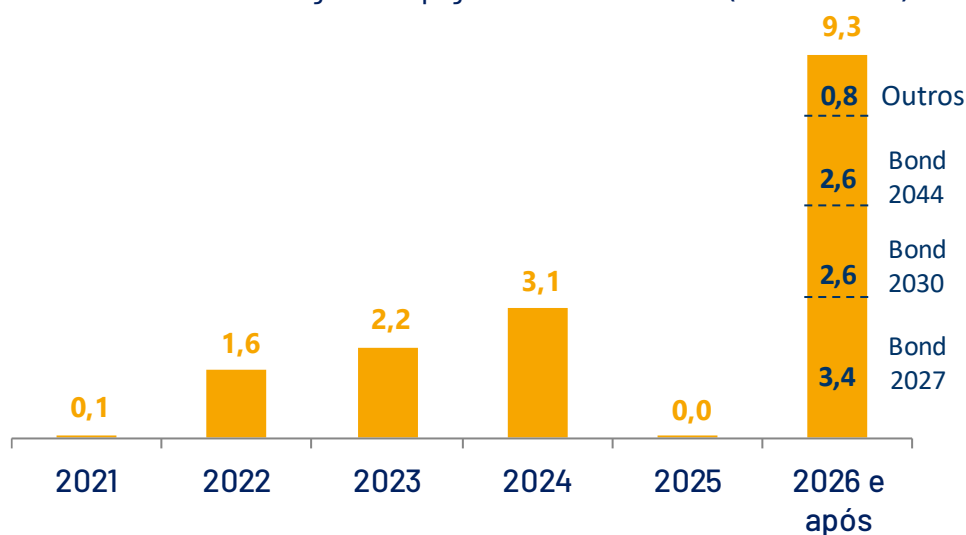
1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

3 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

O aumento do nível do indicador dívida líquida/EBITDA de 1,67x em 31 de dezembro de 2019 para 2,55x em 31 de março de 2020, foi consequência, principalmente, da variação cambial no período.

Cronograma de pagamento da dívida bruta (não circulante)



O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 31 de março de 2020, era de 5,1%, sendo que 3,9% era composto pelo montante denominado em reais, 5,6% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e 4,6% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 31 de março de 2020, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 7,4 anos, um cronograma bastante equilibrado e bem distribuído ao longo dos próximos anos.

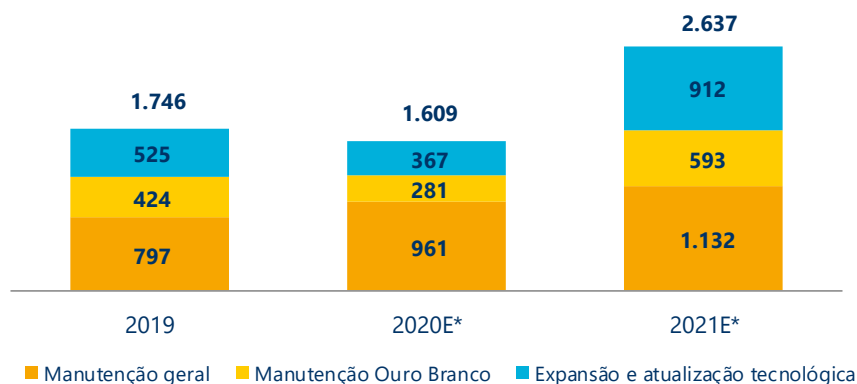
Investimentos

Os investimentos em CAPEX somaram R\$ 472 milhões no 1T20, sendo R\$ 248 milhões para manutenção geral, R\$ 74 milhões para manutenção da usina de Ouro Branco – MG e R\$ 150 milhões para expansão e atualização tecnológica. Do valor total desembolsado no ano, 43% foram destinados para a ON Brasil, 20% para a ON Aços Especiais, 33% para a ON América do Norte e 4% para a ON América do Sul.

A Gerdau S.A. revisou o plano de investimentos para 2020 em virtude das incertezas do mercado.

O plano de investimentos da Companhia para 2020 passou de R\$ 2,6 bilhões para R\$ 1,6 bilhão. Com isso, a estimativa de R\$ 7 bilhões de desembolso para o período de 2019-2021 passou a ser de R\$ 6 bilhões.

Os investimentos em expansão e atualização tecnológica somente serão realizados se as expectativas de evolução do mercado e de geração de fluxo de caixa livre para os próximos períodos se confirmarem.

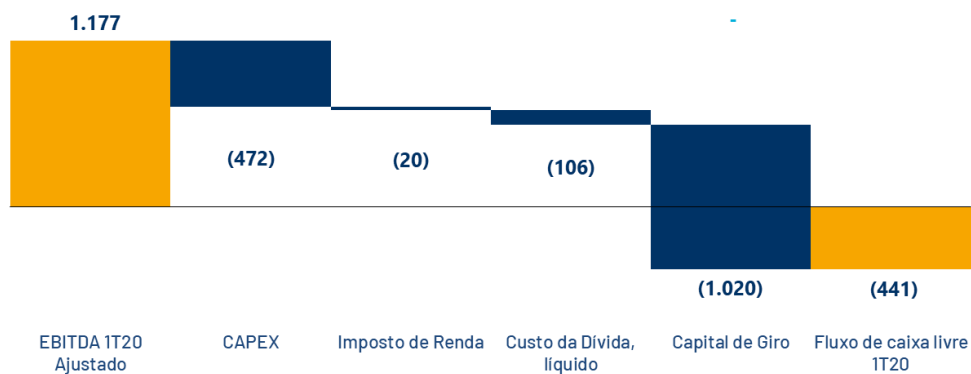


*Informação Estimada

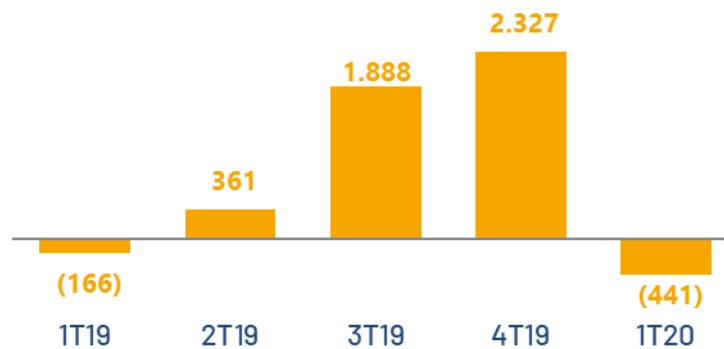
Fluxo de Caixa Livre

O fluxo de caixa livre do 1T20 foi negativo, apresentando redução se comparado ao 4T19. Naquele período houve uma forte redução de estoques, parcialmente recompostos no 1T20. Importante mencionar que nos últimos 12 meses a Companhia registrou fluxo de caixa livre positivo superior a R\$ 4 bilhões, reforçando sua posição de liquidez.

Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões)



Fluxo de Caixa Livre por Trimestre (R\$ milhões)

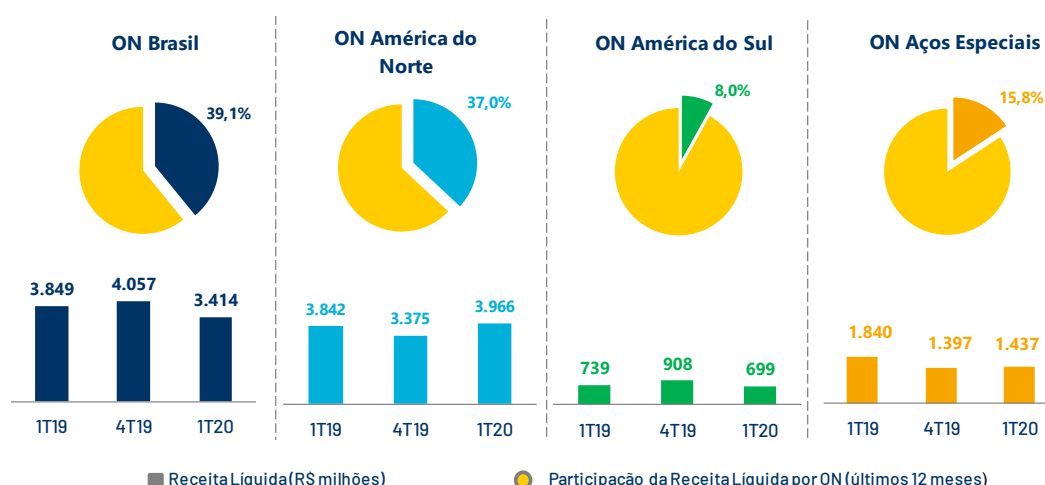


DESEMPENHO POR OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS (ON)

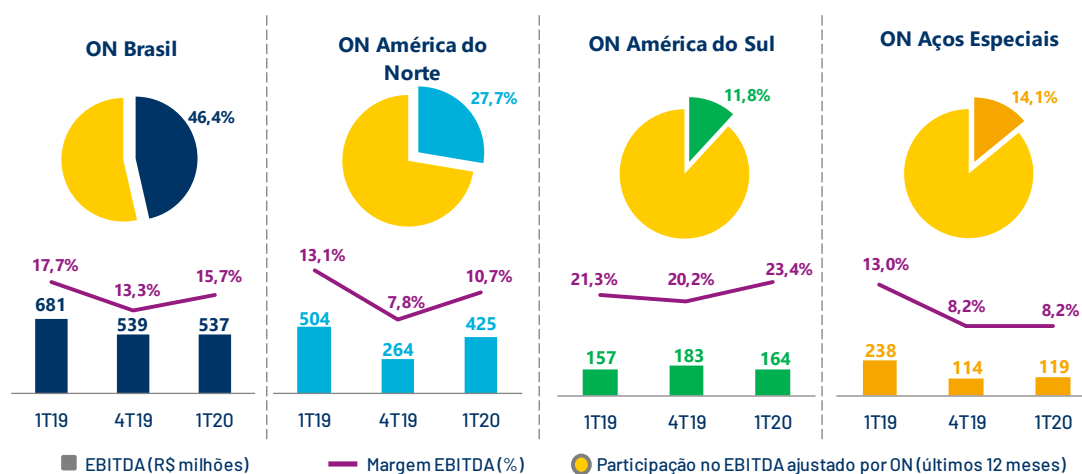
As informações deste relatório são apresentadas em quatro Operações de Negócio (ON), conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- ON Brasil (Operação de Negócio Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro;
- ON América do Norte (Operação de Negócio América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México), exceto aços especiais, além das empresas de controle conjunto e coligada, ambas localizadas no México;
- ON América do Sul (Operação de Negócio América do Sul) – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Peru, Uruguai e Venezuela), exceto as operações do Brasil, além das empresas de controle conjunto na República Dominicana e na Colômbia;
- ON Aços Especiais (Operação de Negócio Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos.

RECEITA LÍQUIDA



EBITDA E MARGEM EBITDA



ON BRASIL

ON BRASIL	1T20	1T19	Δ	4T19	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	1.239	1.419	-12,7%	1.439	-13,9%
Vendas totais	1.117	1.357	-17,7%	1.493	-25,2%
Mercado Interno	940	939	0,1%	1.004	-6,4%
Exportações	178	418	-57,4%	490	-63,7%
Vendas de aços longos	761	1.041	-26,9%	1.059	-28,1%
Mercado Interno	611	641	-4,7%	637	-4,1%
Exportações	150	400	-62,5%	423	-64,5%
Vendas de aços planos	356	316	12,7%	434	-18,0%
Mercado Interno	328	298	10,1%	367	-10,6%
Exportações	28	18	55,6%	67	-58,2%
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida ¹	3.414	3.849	-11,3%	4.057	-15,8%
Mercado Interno	3.008	3.010	-0,1%	3.175	-5,3%
Exportações	406	839	-51,6%	882	-54,0%
Custo das vendas	(3.009)	(3.321)	-9,4%	(3.782)	-20,4%
Lucro bruto	405	528	-23,3%	275	47,3%
Margem bruta (%)	11,9%	13,7%		6,8%	
EBITDA Ajustado ²	537	681	-21,1%	539	-0,4%
Margem EBITDA Ajustada (%)	15,7%	17,7%		13,3%	

1 - Inclui receita de venda minério de ferro.

2 - EBITDA ajustado pelos impactos da reforma Alto-forno 1 da usina de Ouro Branco-MG, líquido de reversões/provisões tributárias no 4T19.

Produção e Vendas

No 1T20, comparada tanto com o 4T19 quanto com o 1T19, a produção de aço bruto apresentou queda em função das menores exportações.

As vendas no mercado interno apresentaram queda no 1T20 comparadas com o 4T19 em função dos impactos com a Covid-19 no mês de março. O mercado de aços longos foi mais resiliente, principalmente pela manutenção das atividades de construção civil e infraestrutura.

As exportações apresentaram queda, tanto em relação ao 4T19 quanto ao 1T19, mesmo com a forte depreciação do real (+19% em relação ao 1T19 e +9% em relação ao 4T19). O efeito cambial foi praticamente neutralizado pela queda dos preços internacionais em dólar nos períodos comparados. Os tarugos, por exemplo, apresentaram uma queda de 10% na comparação do 1T20 x 1T19.

No 1T20, foram comercializadas para terceiros 93 mil toneladas de minério de ferro e 1.129 mil toneladas foram utilizadas para consumo interno. Destacamos que os períodos de chuvas em Minas Gerais, ocorridos no início de 2020, afetaram a extração e logística de minério de ferro, fazendo com que a Companhia priorizasse o consumo interno.

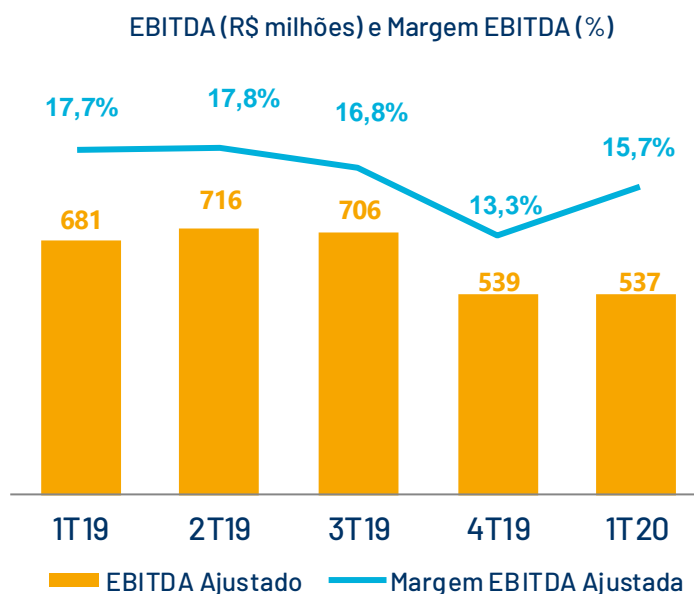
Resultado Operacional

A receita líquida apresentou queda no 1T20, tanto em relação ao 4T19 quanto ao 1T19, devido aos menores volumes exportados.

O custo das vendas no 1T20 apresentou queda, tanto em relação ao 4T19 quanto ao 1T19, devido aos menores volumes vendidos. Cabe lembrar que no 4T19, a reforma do Alto-forno 1 da usina de Ouro Branco-MG e as paradas das aciarias elétricas (mini-mills) afetaram os custos.

O aumento do lucro bruto e da margem bruta no 1T20, em relação ao 4T19, deve-se aos custos de paradas ocorridos no trimestre anterior, conforme já mencionado. Já em relação ao 1T19, a queda do lucro bruto e da margem bruta deve-se à menor diluição de custo fixo pela queda das vendas.

Em relação ao 4T19, o EBITDA do 1T20 ficou em linha. Por sua vez, a margem EBITDA apresentou crescimento, principalmente pela melhora do mix de mercado, resultante dos menores volumes exportados. Já em relação ao 1T19, o EBITDA e a margem EBITDA do 1T20, apresentaram queda acompanhando o lucro bruto.



ON AMÉRICA DO NORTE

ON AMÉRICA DO NORTE	1T20	1T19	Δ	4T19	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	1.345	1.267	6,2%	1.053	27,7%
Vendas de aço	1.122	1.076	4,3%	1.050	6,9%
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	3.966	3.842	3,2%	3.375	17,5%
Custo das vendas	(3.648)	(3.400)	7,3%	(3.201)	14,0%
Lucro bruto	318	442	-28,1%	174	82,8%
Margem bruta (%)	8,0%	11,5%		5,2%	
EBITDA	425	504	-15,7%	264	61,0%
Margem EBITDA (%)	10,7%	13,1%		7,8%	

Produção e Vendas

A produção do 1T20 apresentou aumento em relação ao 4T19, em virtude das paradas programadas de manutenção que ocorrem no fim do ano. Em relação ao 1T19, podemos verificar um aumento conforme os maiores volumes de vendas.

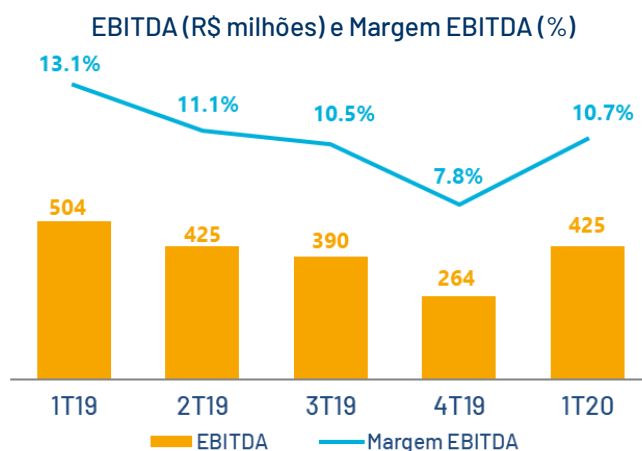
As vendas no 1T20 apresentaram aumento, tanto em relação ao 4T19 quanto ao 1T19, devido aos bons níveis de demanda nas atividades de construção em geral. Praticamente não observamos efeitos da Covid-19 nesta ON.

Resultado Operacional

A receita líquida e o custo das vendas tiveram aumento no 1T20, tanto em relação ao 4T19 quanto ao 1T19, devido aos maiores volumes vendidos e a variação cambial nesses períodos.

O lucro bruto e a margem bruta no 1T20 apresentaram alta quando comparados com o 4T19, em virtude dos maiores volumes de vendas, mesmo com o menor spread que retraiu de US\$ 426/st no 4T19 para US\$ 410/st no 1T20. Já em relação ao 1T19, o lucro bruto e a margem bruta apresentaram redução, pois naquele período o spread era de US\$ 495/st.

O aumento do EBITDA e da margem EBITDA do 1T20, em relação ao 4T19, ocorreu em virtude do aumento do lucro bruto. Quando comparada ao 1T19, a queda do EBITDA teve comportamento semelhante ao do lucro bruto no período.



ON AMÉRICA DO SUL

ON AMÉRICA DO SUL	1T20	1T19	Δ	4T19	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	142	139	2,2%	161	-11,8%
Vendas de aço	202	244	-17,2%	274	-26,3%
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	699	739	-5,4%	908	-23,0%
Custo das vendas	(594)	(629)	-5,6%	(770)	-22,9%
Lucro bruto	105	110	-4,5%	138	-23,9%
Margem bruta (%)	15,0%	14,9%		15,2%	
EBITDA	164	157	4,5%	183	-10,4%
Margem EBITDA (%)	23,5%	21,3%		20,2%	

Produção e Vendas

A produção de aço bruto do 1T20 ficou em linha com o 1T19. Já em relação ao 4T19, houve uma redução alinhada com os menores volumes vendidos.

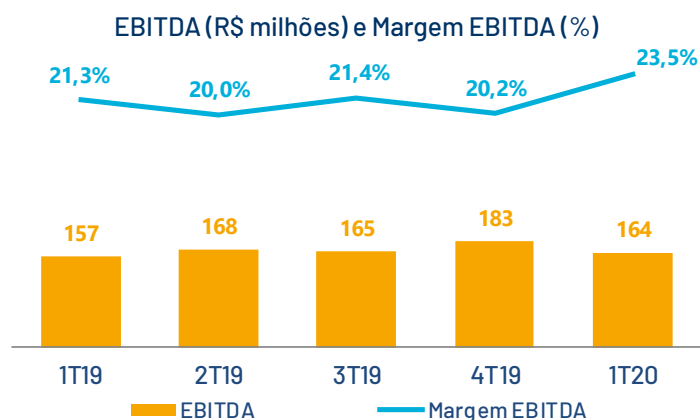
As vendas de aço do 1T20 apresentaram queda, tanto em relação ao 4T19 quanto ao 1T19. Devido às restrições impostas pelos governos do Peru e Argentina, por conta da Covid-19, ocorreu a suspensão de todas as atividades nesses países.

Resultado Operacional

A receita líquida e o custo das vendas no 1T20 tiveram quedas devido, principalmente, aos menores volumes vendidos, quando comparados ao 4T19 e 1T19.

O lucro bruto apresentou queda no 1T20, tanto em relação ao 4T19 quanto ao 1T19, em função dos menores volumes vendidos. A margem bruta ficou em linha em todos os períodos comparados.

O EBITDA do 1T20 foi inferior ao 4T19 em virtude do menor lucro bruto. Já a margem EBITDA foi superior em função da maior equivalência patrimonial. Quando comparado com o 1T19, o EBITDA e a margem EBITDA foram superiores, também, em função da maior equivalência patrimonial.



ON AÇOS ESPECIAIS

ON AÇOS ESPECIAIS	1T20	1T19	Δ	4T19	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	462	518	-10,8%	299	54,5%
Vendas de aço	329	430	-23,5%	343	-4,1%
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	1.437	1.840	-21,9%	1.397	2,9%
Custo das vendas	(1.407)	(1.649)	-14,7%	(1.373)	2,5%
Lucro bruto	30	191	-84,3%	24	25,0%
Margem bruta (%)	2,1%	10,4%		1,7%	
EBITDA	119	238	-50,0%	114	4,4%
Margem EBITDA (%)	8,3%	12,9%		8,2%	

Produção e Vendas

No Brasil, a produção de aço bruto apresentou aumento no 1T20, em relação ao 4T19, após as paradas programadas no final de 2019. Já as vendas apresentaram queda, resultante da menor demanda do setor automotivo, a partir do mês de março.

Nos Estados Unidos, o aumento da produção de aço bruto no 1T20, em relação ao 4T19, ocorreu em virtude dos maiores volumes vendidos. O aumento nas vendas ocorreu por uma boa performance do setor automotivo até metade do mês de março.

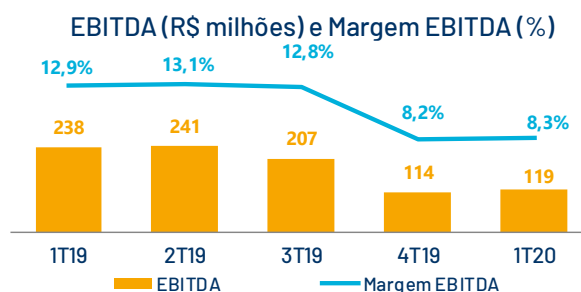
Resultado Operacional

O aumento da receita líquida e do custo das vendas no 1T20 em relação ao 4T19, devem-se aos maiores volumes vendidos nos Estados Unidos e à variação cambial no período. Em relação ao 1T19, as vendas e o custo das vendas apresentaram queda em função dos menores volumes vendidos.

O lucro bruto e a margem bruta apresentaram forte redução no 1T20, em relação ao 1T19, devido à baixa utilização da capacidade de produção no período, acarretando na menor diluição de custo fixo. Além disso, o efeito da queda do preço da sucata ocorrida no 1T20 afetou diretamente os preços praticados nos Estados Unidos, em um primeiro momento, para depois beneficiar os custos das vendas.

A redução do EBITDA do 1T20, em relação ao 1T19, acompanhou o comportamento do lucro bruto e margem bruta do período.

Apesar de verificarmos que os resultados da ON Aços Especiais do 1T20 estão muito similares ao 4T19, notamos uma diferença entre as regiões de atuação. Nos Estados Unidos, houve uma melhora de volume de vendas que suavizou a queda nos volumes de vendas a partir do Brasil. Já, no Brasil, os maiores preços praticados permitiram recuperação das margens, uma vez que nos Estados Unidos houve redução das margens pelo efeito da sucata nos preços, conforme mencionado.



A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

GERDAU S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	3.815.854	2.641.652
Aplicações financeiras	2.163.024	3.652.949
Contas a receber de clientes	3.359.653	2.672.370
Estoques	9.512.743	7.659.737
Créditos tributários	563.263	504.302
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	457.757	483.088
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	2.619	2.846
Outros ativos circulantes	731.053	618.769
	<u>20.605.966</u>	<u>18.235.713</u>
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		
Créditos tributários	472.532	465.549
Imposto de renda/contribuição social diferidos	3.694.646	4.071.219
Partes relacionadas	92.231	95.445
Depósitos judiciais	1.994.972	1.991.715
Outros ativos não-circulantes	527.597	464.169
Gastos antecipados com plano de pensão	40.116	45.381
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	2.048.506	1.812.399
Ágios	12.093.106	9.469.311
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	870.805	777.314
Outros intangíveis	773.642	673.262
Imobilizado	17.434.399	15.901.493
	<u>40.042.552</u>	<u>35.767.257</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>60.648.518</u>	<u>54.002.970</u>

GERDAU.S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	4.313.883	3.762.768
Empréstimos e financiamentos	3.609.587	1.544.211
Debêntures	49.568	18.015
Impostos e contribuições sociais a recolher	427.872	432.988
Imposto de renda/contribuição social a recolher	200.029	205.092
Salários a pagar	416.439	479.693
Dividendos a pagar	-	50.968
Arrendamento mercantil a pagar	234.745	202.536
Benefícios a empregados	442	495
Provisão para passivos ambientais	63.238	60.913
Outros passivos circulantes	820.669	666.858
	<u>10.136.472</u>	<u>7.424.537</u>
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	13.476.769	11.594.612
Debêntures	2.893.510	2.893.029
Imposto de renda e contribuição social diferidos	70.361	517.413
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	740.134	809.299
Provisão para passivos ambientais	58.384	51.395
Benefícios a empregados	1.790.438	1.469.949
Obrigações com FIDC	1.034.859	1.018.501
Arrendamento mercantil a pagar	668.289	601.733
Outros passivos não-circulantes	454.569	449.375
	<u>21.187.313</u>	<u>19.405.306</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	19.249.181	19.249.181
Ações em tesouraria	(229.788)	(242.542)
Reserva de capital	11.597	11.597
Reserva de lucros	5.641.187	5.644.706
Lucros acumulados	216.625	-
Ajustes de avaliação patrimonial	4.231.784	2.292.759
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	<u>29.120.586</u>	<u>26.955.701</u>
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES	<u>204.147</u>	<u>217.426</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>29.324.733</u>	<u>27.173.127</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>60.648.518</u>	<u>54.002.970</u>

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(Valores expressos em milhares de reais, exceto valores por ação)

	Consolidado		
	Períodos de 3 meses findos em		
	31/03/2020	31/03/2019	31/12/2019
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	9.227.541	10.025.661	9.533.467
Custo das vendas	(8.372.080)	(8.756.650)	(8.856.923)
LUCRO BRUTO	855.461	1.269.011	676.544
Despesas com vendas	(119.922)	(122.637)	(117.788)
Despesas gerais e administrativas	(250.455)	(238.668)	(234.806)
Outras receitas operacionais	23.555	88.520	329.286
Outras despesas operacionais	(2.428)	(14.444)	(78.181)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(43.292)	(6.007)	(5.349)
Resultado da equivalência patrimonial	10.490	14.228	(2.376)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	473.409	990.003	567.330
Receitas financeiras	46.309	41.017	85.566
Despesas financeiras	(325.422)	(345.373)	(403.836)
Variação cambial, líquida	47.324	(70.456)	45.299
Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	523	79	1.153
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	242.143	615.270	295.512
Corrente	(84.921)	(125.606)	52.012
Diferido	64.128	(37.038)	(245.319)
Imposto de renda e contribuição social	(20.793)	(162.644)	(193.307)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>221.350</u>	<u>452.626</u>	<u>102.205</u>
(+) Paradas de manutenção / Impactos da reforma alto-forno 1 da usina de Ouro Branco-MG	-	-	131.110
(-) Reversão/provisões tributárias	-	-	(193.083)
(-/+) IR/CS - itens não recorrentes	-	-	21.071
(=) Total de itens não-recorrentes	-	-	(40.902)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO *	<u>221.350</u>	<u>452.626</u>	<u>61.303</u>

* O Lucro líquido ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro (prejuízo) líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado.



GERDAU S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	Períodos de 3 meses findos em	
	31/03/2020	31/03/2019
Fluxo de caixa da atividade operacional		
Lucro líquido do período	221.350	452.626
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	556.629	505.799
Equivalência patrimonial	(10.490)	(14.228)
Variação cambial, líquida	(47.324)	70.456
Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	(523)	(79)
Benefícios pós-emprego	57.619	46.420
Planos de incentivos de longo prazo	8.943	10.384
Imposto de renda e contribuição social	20.793	162.644
Ganho na alienação de imobilizado	826	(7.977)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	43.292	6.007
(Reversão) Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas, líquido	(70.533)	(71.387)
Receita de juros de aplicações financeiras	(31.628)	(16.742)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	227.855	249.960
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	(1.604)	(565)
(Reversão) Provisão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	(30.250)	(428)
	<u>944.955</u>	<u>1.392.890</u>
Variação de ativos e passivos:		
Aumento de contas a receber	(183.883)	(743.494)
Aumento de estoques	(805.051)	(202.171)
Redução de contas a pagar	(31.172)	(286.996)
Aumento de outros ativos	(4.303)	(41.416)
Redução de outros passivos	(125.147)	(126.170)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	-	3.160
Aplicações financeiras de títulos para negociação	(1.155.556)	(292.391)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	<u>2.688.673</u>	<u>157.581</u>
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	<u>1.328.516</u>	<u>(139.007)</u>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(137.262)	(172.010)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	(9.829)	(21.242)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(20.219)	(24.405)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	<u>1.161.206</u>	<u>(356.664)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições de imobilizado	(471.588)	(304.532)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	2.459	13.817
Adições de outros ativos intangíveis	(37.612)	(9.063)
Aumento de capital em empresa com controle compartilhado	(42.782)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(549.523)</u>	<u>(299.778)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(70.483)	(166.420)
Empréstimos e financiamentos obtidos	1.562.606	211.249
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.238.867)	(240.540)
Pagamento de arrendamento mercantil	(62.918)	(31.783)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	4.818	(42.558)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	<u>195.156</u>	<u>(270.052)</u>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	367.363	(21.886)
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	1.174.202	(948.380)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.641.652	2.890.144
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>3.815.854</u>	<u>1.941.764</u>